

## CONFERENCIA

### PESQUISAS DE MUSICOTERAPEUTAS BRASILEIROS NA PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*

Claudia Regina de Oliveira Zanini<sup>1</sup>

#### RESUMO

Ao se refletir sobre a ação de pesquisar em um determinado campo do conhecimento científico, no caso, a Musicoterapia, pode-se questionar aspectos como: Aonde começamos a formar o pesquisador em Musicoterapia, nos cursos de graduação e/ou nos cursos de especialização? Qual o papel da Iniciação Científica neste contexto? A Iniciação Científica na graduação está acontecendo em todas as instituições de ensino? Os professores dos cursos de Musicoterapia estão pesquisando? Os eventos tem estimulado a produção científica e o aparecimento de pesquisadores em potencial? Para Severino (2007), “debater sobre a pós-graduação pressupõe a referência lúcida e competente ao papel da ciência, da pesquisa e do ensino na sociedade brasileira”. A pesquisa realizada por musicoterapeutas brasileiros no âmbito da Pós-Graduação tem sido objeto de alguns estudos recentes. “Durante o X Simpósio Brasileiro de Musicoterapia (Porto Alegre, 2000) foi apresentado o primeiro levantamento com poucos dados devido às poucas produções que atendessem aos critérios de pesquisa científica.” (ZANINI & PIAZZETTA, 2010) Nesse ano, 2000, aconteceu o I ENPEMT - Encontro Nacional de Pesquisa em Musicoterapia, evento que se realiza anualmente desde então. O presente estudo tem como principal objetivo apresentar uma reflexão sobre o papel do musicoterapeuta pesquisador, um breve panorama dos estudos sobre as pesquisas realizadas pelos musicoterapeutas brasileiros no âmbito da Pós-Graduação *Stricto Sensu* e apresentar o Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* - Mestrado em Música da Universidade Federal de Goiás, que tem qualificado profissionais musicoterapeutas há uma década. Pretende-se contribuir para o conhecimento das ações desenvolvidas no âmbito da Pesquisa em Musicoterapia e para estabelecer e estimular diálogos entre as instituições de ensino que tem formado musicoterapeutas atuantes nos diversos campos de inserção profissional no Brasil.

**Palavras-chave:** Musicoterapia, Pesquisa, Pós-Graduação *Stricto Sensu*.

#### REFERÊNCIAS

SEVERINO, Antônio Joaquim. A Pesquisa na Pós-Graduação em Educação. **Revista Eletrônica de Educação**. São Carlos, SP: UFSCAR. v.1, n.1, set, 2007. p.31-49. Disponível em: <http://www.reveduc.ufscar.br>.

ZANINI, Claudia Regina de Oliveira; PIAZZETTA, Clara Márcia de Freitas. Trajetórias da Pesquisa de Musicoterapeutas Brasileiros. In: **ANAIS do XX Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música**. Florianópolis, 2010. Disponível em: <[http://www.anppom.com.br/anais/anaiscongresso\\_anppom\\_2010/ANAIS\\_do\\_CONGRESSO\\_ANPPON\\_2010.pdf](http://www.anppom.com.br/anais/anaiscongresso_anppom_2010/ANAIS_do_CONGRESSO_ANPPON_2010.pdf)

<sup>1</sup> Doutora em Ciências da Saúde, Mestre em Música, Especialista em Musicoterapia em Educação Especial, Especialista em Musicoterapia em Saúde Mental e Graduada em Piano, pela Universidade Federal de Goiás (UFG) e em Administração de Empresas, pela Universidade Católica de Goiás. Tem atuado como pesquisadora e professora do Curso de Musicoterapia da Escola de Música e Artes Cênicas da UFG desde seu primeiro ano de funcionamento (1999). Coordena o Programa de Pós-Graduação em Música (Mestrado) da UFG, onde atua como orientadora. Ex-Coordenadora do Curso, dos Estágios e do Laboratório de Musicoterapia da UFG. Lidera o NEPAM - Núcleo de Musicoterapia, grupo de pesquisa cadastrado no CNPq. Participou da Diretoria da ANPPOM - Associação Nacional de Pesquisa em Música (2009-2011). Membro do Conselho Científico da AGMT - Associação Goiana de Musicoterapia. Email: [mtclaudiazanini@gmail.com](mailto:mtclaudiazanini@gmail.com)